



Quase ficção. Engenheiros do Centro de Realidade Virtual da Embraer, com a imagem do Phenom 100 ao fundo. Com investimentos em tecnologia, empresa tem conquistado cada vez mais mercados no exterior para seus aviões

107 Embraer aposta pesado na ousadia

Com nova família de aeronaves, empresa vai investir, em 2012, US\$ 450 milhões em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias

ROBERTO GODOY
O ESTADO DE S. PAULO

A nova família de aeronaves da Embraer, o maior e mais bem defendido segredo estratégico da empresa, pode já estar voando – dentro de uma sala grande e escura na fábrica de São José dos Campos, onde engenheiros cobrem o rosto com grandes óculos com capacidade tridimensional, não gostam de dizer seus nomes, e veem coisas que, a rigor, ainda não existem: o grupo de novos jatos, por exemplo.

O Centro de Realidade Virtual (CRV) é uma ferramenta moderna, sim, mas é também um recurso fundamental no processo de viabilização das ações ousadas da companhia. Em uso desde o ano 2000, o CRV é empregado intensamente. Com ele, a Embraer completou o desenvolvimento do modelo EMB-170 em 38 meses. Antes disso, o ciclo da engenharia do birreator Emb-145 consumiu 60 meses utilizando os procedimentos convencionais.

Os resultados são bem consistentes. Até 30 de junho, a carteira de pedidos firmes a entregar batia em US\$ 12,9 bilhões, considerada apenas a aviação comercial, uma frota de 200 unidades.

A Embraer credita à inovação o fator determinante no seu posicionamento competitivo. “Essas verdades ganham dimensões especiais na indústria aeronáutica, em que inovação e desenvolvimento tecnológico são as questões da sobrevivência, e não apenas de diferenciação competitiva”, posição da companhia revelada em nota formal da diretoria.

PARA A EMPRESA, COMPETIR É INOVAR

A política de aplicação de novidades, definida pelo presidente, Frederico Curado, ocorre em quatro dimensões transversais à cadeia de valor: inovações de produtos e serviço; inovações dos processos; inovação de marketing; e inovações empresariais.

A mais recente ousadia do grupo está na área militar. Como reflexo do desenvolvimento do cargueiro e reabastecedor de combustível, o KC-390, a empresa criou uma coligada dedicada, a Embraer Defesa e Segurança (EDS) que nasceu rica, dona de uma fábrica em Gavião Peixoto, a 300 km de São Paulo, e da maior pista de decolagem e pouso da América Latina, cinco mil metros de asfalto cercados de monitores e sensores eletrônicos.

É lá que é produzido o A-29 Super Tucano um sucesso em sete países clientes por causa da

inovação: o sistema digital embarcado equivale ao dos caças pesados supersônicos, mas o avião é um turboélice e de custo reduzido. Uma hora de voo do Super Tucano, sai por R\$ 1.500, praticamente a sexta parte do que custa num moderno jato de combate.

O A-29 é o único turboélice do mundo configurado para missão de contrainsurgência. Provado em combate usando cenários semelhantes ao da floresta colombiana, ele está disputando na pole position, o grande prêmio da escolha, no Departamento de Defesa dos Estados Unidos, de uma série de 20 aeronaves de ataque leve para forças do Afeganistão. Esse contrato está sendo avaliado em cerca de US\$ 355 milhões. Tem mais, conta com boas possibilidades de servir na aviação americana. Nesse caso, o negócio poderá chegar a US\$ 1 bilhão.

O KC-390 é o único jato de sua classe oferecido atualmente no mercado mundial. Segundo o presidente da EDS, Luiz Aguiar, o segmento representa 700 cargueiros médios a serem encomendados até 2025, uma conta que pode chegar a US\$ 50 bilhões. O KC-390 leva o equivalente a 20 toneladas de carga, tropa equipada e blindados. Cerca de 60 deles estão na carteira internacional de pedidos. O primeiro voo real está previsto para 2014. ●

DEPOIMENTO

Mauro Kern, vice-presidente de Desenvolvimento Tecnológico

INOVAÇÃO

A Embraer tem seis valores empresariais que permeiam toda a sua cultura. Um dos mais fortes é “Ousadia e Inovação são a Nossa Marca”. A inovação ocorre em toda a cadeia de valor do produto, desde processos até as novas tecnologias. Trabalhamos numa indústria que tem três desafios constantes: a gestão do conhecimento gerado, a otimização constante dos produtos e muita visão de futuro. Nos últimos seis anos, a companhia investiu quase US\$ 1 bilhão em pesquisa e desenvolvimento próprios. Só em 2012 a Embraer investirá US\$ 450 milhões, o maior volume de sua história.

A criatividade é uma característica reconhecida mundialmente por incorporar, a preços acessíveis, inovações que trazem transformações à indústria aeronáutica.